



CATEDRAL

INFORMA

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André - São Paulo
www.catedraldocarmo.org.br

ANO IX | ABRIL | 2009 | Nº 72

PALAVRA DO BISPO

Jesus Cristo vivo!

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano de Santo André

Querida leitora e querido leitor do Catedral Informa! Graça e alegria pascal a você da parte do Senhor ressuscitado! Após a caminhada santa da Quaresma, entramos em pleno tempo pascal, tempo favorável para fazermos experiência de Cristo ressuscitado, a mesma que fizeram as testemunhas oculares da Ressurreição. Menção especial merece a experiência pascal de Maria Madalena. Graças a seu encontro com o Mestre, ela supera toda a tristeza e a angústia causadas pela morte de Jesus. Ela é convidada pelo próprio Cristo ressuscitado a ir anunciar aos discípulos e discípulas que Ele ressuscitou: "Vai a meus irmãos" (Jo 20,17).

Também os discípulos de Emaús, após o encontro com Jesus Cristo ressuscitado, voltam apressadamente a Jerusalém para colocar os apóstolos a par do que lhes acontecera. Mais tarde, a lembrança do encontro com Cristo ressuscitado será para eles motivo de esperança na peregrinação da fé... Afinal de contas, depois da conversa com Jesus Cristo vivo, seus corações ficaram abrasados de amor e de ardor missionário.

Percebemos como o encontro com Cristo ressuscitado marca e transforma o coração e a vida das pessoas. O convite do Senhor continua insistente. Muitos resistem ao convite do Mestre porque não querem se comprometer com Ele, pois o encontro com Cristo exige mudança



de vida, requer a vontade de sair do próprio túmulo para uma vida nova...

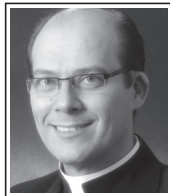
O contato com o Senhor ressuscitado, particularmente na Eucaristia, deve fazer de cada um de nós verdadeiros discípulos missionários, mensageiros da nova evangelização. Não estaremos sozinhos na missão. Jesus continua vivo e agindo entre nós: "Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mt 28,

20). A misteriosa presença de Cristo na vida do mensageiro da Boa Nova constitui para ele uma garantia de sucesso e alegria no cumprimento da tarefa que lhe foi confiada.

O encontro pessoal com Jesus Cristo ressuscitado renovará nossa missão de testemunhar que Ele está vivo e está no meio de nós. Votos de uma Páscoa santa na companhia de Jesus Cristo vivo! Uma bênção muito especial e um abraço amigo.

Tempo de Páscoa

Pe. Décio Rocco Gruppi
Cura da Catedral do Carmo



Os dias que vão do Domingo de Páscoa até o segundo domingo depois da Páscoa são, em certo sentido, um Dia Único. A liturgia que celebramos neste período se concentra no acontecimento e no mistério da ressurreição de Jesus: "Ressuscitou, não está aqui" (Mc 16, 6). Ele realizou a Páscoa, isto é, a Passagem.

"Este é o dia que o Senhor fez para nós", diz o salmo 117. Santo Agostinho nos lembra que este dia é o "mais sublime que todos, mais luminoso que todos, no qual o Senhor ressuscitou, no qual conquistou para si um novo povo, mediante o espírito de regeneração, no qual encheu de alegria e exultação a alma de todos".

Este dia corresponde a todos os sete dias da criação de que fala o livro do

Gênesis. Por isso, os festejamos todos neste dia único. É na chamada "oitava da Páscoa" que celebramos o mistério da nova criação, na pessoa de Cristo Ressuscitado. Participamos diretamente pelo batismo desta nova criação.

Da Ressurreição até a Festa de Pentecostes, na qual o Espírito Santo desce sobre os apóstolos, são 50 dias. Mas já neste Dia Único estão incluídos o dom essencial e o fruto do Pentecostes. São Boaventura diria que "é esta uma realidade misteriosa e muito oculta, que ninguém conhece senão quem a recebe, ninguém recebe senão quem a deseja, ninguém deseja senão quem é inflamado no fundo do coração pelo Espírito Santo, enviado por Cristo à terra".

A Igreja se mantém incessantemente no mistério que foi completado em Pentecostes. Segundo o documento Lumen Gentium (Luz dos Povos), "pela comunicação do Espírito, [Cristo] constituiu com os seus irmãos, cha-

mados de entre todas as gentes, o Seu Corpo Místico. Neste Corpo, a vida de Cristo se comunica aos crentes, que através dos Sacramentos se unem de modo misterioso e real a Cristo que sofreu e foi glorificado".

Como nos lembra o ensinamento da Igreja, vivendo este Dia devemos aceitar as palavras que ressoaram no cenáculo onde aparece o Ressuscitado. Aceitar Cristo Ressuscitado quer dizer aceitar a missão, assim como os apóstolos a aceitaram quando reunidos no cenáculo.

A fé é convicção da inteligência e do coração. Crer em Cristo Ressuscitado quer dizer tomar parte na missão salvífica que Ele nos transmite. Cada um de nós, nesta grande comunidade da Igreja, do Povo de Deus, participa desta missão. Cada um de nós é chamado à fé na Ressurreição e demonstrar essa fé com nosso testemunho. A Páscoa se torna verdadeiramente festa de alegria e de vida. Feliz Páscoa!

EDITORIAL

Como Maria e José

Para quase tudo na vida precisamos de exemplos a seguir. É possível fazer um saboroso bolo sem uma receita? Sim, para os mais aplicados na cozinha.

Mas com uma receita bem explicada, simples e objetiva, a tarefa fica mais fácil e se torna possível até para os cozinheiros menos talentosos. Inclusive os grandes artistas, cuja profissão depende essencialmente da criatividade, têm suas referências, suas fontes de inspiração.

Raciocínio semelhante vale para nossa conduta como seres humanos. Temos exemplos únicos de amor e caridade a serem imitados, a começar por Maria e José.

Maria tornou possível, por meio de seu "sim" generoso, que o Verbo encarnado viesse habitar entre nós.



"Faça-se em mim segundo a sua Palavra", disse. José acolheu com coragem o Filho de Deus, e o adotou como seu próprio filho. Protegeu Jesus durante toda a infância do Menino e soube ensiná-lo a ser homem.

O amor incondicional a Deus como o de Maria e José deve ser copiado por todos nós. Se temos receitas tão boas

à nossa disposição, receitas que deram tão certo, por que não segui-las?

Devemos amar a Deus como Maria e José. E amar a Deus significa amar a cada ser humano, como se fosse o próprio Deus. "Tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos é a mim que fazeis", disse Jesus.

Nesta Quaresma pudemos mais uma vez refletir: será que estamos seguindo os bons exemplos que temos à nossa disposição? Será que temos a coragem de

José ao defender um irmão? Será que, como Maria, somos capazes de sofrer na dor do outro?

A Páscoa chegou! Jesus ressuscitou! Venceu a morte! Está presente entre nós! Aleluia! Como Maria e José, saibamos saudá-lo e glorificar a Deus diariamente por sua presença. Tenhamos todos uma feliz Páscoa!

Filhos e Filhas da África

Papa Bento XVI leva mensagem de amor em sua primeira visita ao continente

Vinicius Afonso

“Filhos e filhas da África, não tenhais medo de crer, esperar e amar, não tenhais medo de dizer que Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida, e que só por Ele podemos ser salvos”, foram as palavras do Papa Bento XVI na homilia da Missa que celebrou em Camarões.

Esta é a primeira viagem do Pontífice ao continente africano, ocasião em que promulga o Documento de Trabalho da II Assembleia Especial para a África do Sínodo dos Bispos, a realizar-se em outubro, em Roma. A jornada aconteceu entre os dias 17 e 22 de março.

A visita papal também se estendeu a Angola, onde o sucessor de Pedro declarou aos membros do clero, religiosos e fiéis de São Tomé e Príncipe e Angola: “Se estamos convencidos e temos a experiência de que, sem Cristo,



a vida é incompleta, devemos também estar convencidos de que não fazemos injustiça a ninguém se lhe mostrarmos Cristo e lhe oferecermos a possibilidade de encontrar, deste modo, também a sua verdadeira autenticidade.”

Reunido com os jovens, Sua Santidade disse: “Meus amigos, vós sois uma semente lançada por Deus à terra, que traz no coração uma força do alto, a força do Espírito Santo. Mas, para passar da promessa de vida ao fruto, o único caminho possível é dar a vida

por amor, é morrer por amor.”

Além de compromissos ligados à comunidade católica africana, Bento XVI também se encontrou com autoridades políticas, representantes do islamismo e enfermos internados em um centro hospitalar. A estes últimos, exortou: “Fixemos o nosso olhar no Crucificado, com fé e coragem, porque d’Ele nos vem a Vida, o conforto, a cura. Saibamos olhar para Aquele que quer o nosso bem e sabe enxugar as lágrimas dos nossos olhos”.

Ainda no Vaticano, o Pontífice declarou que, com sua visita, desejava abraçar o continente africano inteiro, com suas diferenças culturais, problemas e esperanças. Em seu voo de regresso, o Santo Padre avaliou como muito positiva sua viagem, destacando a “cordialidade quase exuberante” e o “forte senso do sagrado” do povo africano.

ENTENDER O CATECISMO

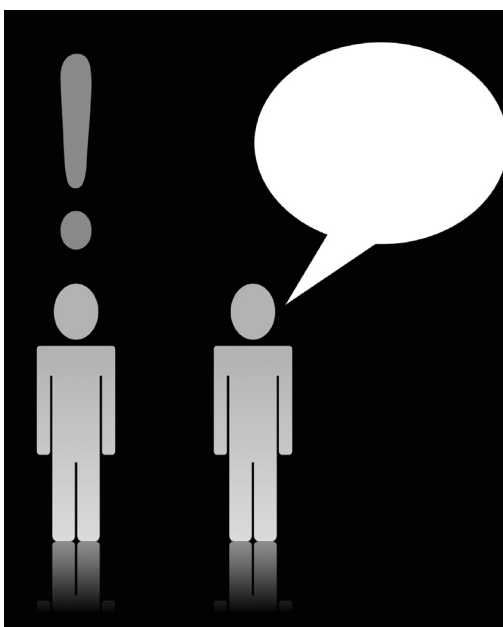
Oitavo Mandamento

“Não levantar falsos testemunhos”

Toda pessoa é chamada à sinceridade no agir e no falar. Cada um tem o dever de procurar a verdade e de aderir a ela, organizando toda a sua vida segundo as exigências da Verdade. Em Jesus Cristo, a verdade de Deus manifestou-se na sua totalidade. Seguir Jesus é viver do “Espírito de verdade” (Jo 14,17) e evitar a duplicidade, a simulação e a hipocrisia.

O cristão deve testemunhar a Verdade evangélica, mesmo com o sacrifício da própria vida, se necessário. O martírio é o supremo testemunho dado em favor da verdade da fé.

Assim, o oitavo mandamento proíbe: o falso testemunho, o perjúrio e a mentira, cuja gravidade se mede pela natureza da verdade que ela deforma, das circunstâncias, das intenções do



mentiroso e dos danos causados às vítimas; o juízo temerário, a maledicência, a difamação, a calúnia, que lesam

ou destroem a boa reputação e a honra a que a pessoa tem direito; a lisonja, a adulação ou complacência, sobretudo se finalizadas à realização de pecados graves ou à obtenção de vantagens ilícitas.

Uma culpa contra a Verdade exige a reparação, quando se ocasionou dano a outrem.

O oitavo mandamento requer o respeito, acompanhado pela discrição da caridade na comunicação e na informação, que devem assegurar o bem pessoal e comum, a defesa da vida particular e o perigo de escândalo; na reserva dos segredos profissionais, que se devem sempre manter. Exige-se também o respeito pelas confidências feitas sob o sigilo do segredo.

A Festa da Misericórdia

Em abril celebramos a confiança plena em Deus

Camila Diniz

A Festa da Misericórdia, comemorada no 2º domingo da Páscoa, é o ponto mais alto da devoção à Misericórdia Divina. Foi o próprio Cristo que a instituiu, nas revelações a Santa Faustina. A data foi estabelecida oficialmente pelo Papa João Paulo II.

Segundo ele, a ocasião é “um convite perene para os cristãos do mundo enfrentarem, com confiança na divina benevolência, as dificuldades e desafios que a humanidade irá experimentar nos anos que virão”.

Em seu diário pessoal, Santa Faustina diz que Jesus atribuiu a este dia uma graça especial: o perdão de todas as culpas e penas. O tema da liturgia deve ser a Misericórdia



de Deus, que se volta para os mais fracos, mais necessitados, para os pecadores. Deve-se, portanto, despertar uma grande confiança em Deus, que entregou o Seu Filho, para que tenhamos a vida eterna.

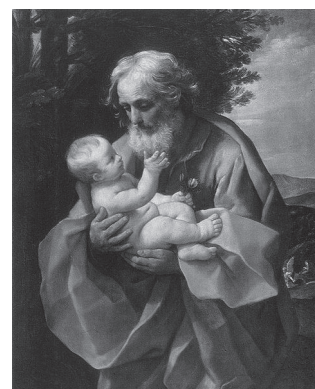
“Nenhuma alma terá justificação enquanto não se dirigir, com confiança, à minha misericórdia”, diz o texto de Santa Faustina sobre o encontro com Deus.

Jesus também teria pedido que a Festa da Divina Misericórdia fosse precedida por uma novena, que deve ser iniciada na Sexta-Feira Santa. Faustina recebeu uma intenção pela qual rezar a cada dia. Ela dizia que existiam três maneiras de praticarmos a misericórdia: a ação, a palavra e a oração.

A COMUNIDADE PRESENCIOU

São José: No dia do padroeiro da Igreja, 19 de março, celebramos a memória de São José e a força de seu exemplo para todos os cristãos. Pai adotivo de Jesus, é por ele que se cumpre a escritura que anunciava o “filho” de David, e de Abraão, como o rei dos judeus. É por parte de pai, portanto, que a profecia se concretiza em Jesus. Festejamos com alegria e devoção o dia do padroeiro dos trabalhadores e das famílias.

Anunciação: “O anjo do Senhor anunciou a Maria e ela concebeu do Espírito Santo.” Celebramos em 25 de março a Festa da Anunciação, recordando que Maria se ofereceu por inteiro a Deus. Ao acolher o Filho de Deus, Maria acolheu também toda a humanidade, tornando-se a bendita entre as mulheres, Mãe de todos nós.



Pintura “José com o Cristo Infante”, de 1635, por Guido Reni

FIQUE POR DENTRO

- 03/04 – Missa do Sagrado Coração de Jesus – 15h00
- 04/04 – Devoção Mariana
Reza do Terço – 15h00
- 05/04 – Domingo de Ramos:
Missas 09h00 e 19h00
- 08/04 – Feriado Aniversário de Santo André
Igreja fechada
- 09/04 – Quinta-feira Santa
09h30 – Missa dos Santos Óleos
20h00 – Missa de Lava-pés
- 10/04 – Sexta-feira da Paixão
Adoração ao Santíssimo
Das 08h00 às 14h00
Celebração da Paixão
15h00
Procissão do Senhor Morto
19h00
- 11/04 – Sábado de Aleluia
Igreja fechada para limpeza durante o dia
Vigília Pascal – 19h30
- 12/04 – Páscoa do Senhor
Missas: 11h00 e 19h00
- 12/04 – Dia da Partilha
- 16/04 – Missa em Louvor a N. Sra do Carmo – 15h00
- 16/04 – 1º Dia do Tríduo da Misericórdia – 15h00
- 17/04 – 2º Dia do Tríduo da Misericórdia – 15h00
- 18/04 – 3º Dia do Tríduo da Misericórdia – 16h00
- 19/04 – Festa da Divina Misericórdia
Missas: 08h00, 11h00 e 19h00
- 21/04 – Feriado: Tiradentes
Igreja fechada
- 25/04 – **Missa do Dizimista** – 16h00
Curso de Batismo – 19h00
- 26/04 – Missa do Dizimista
08h00, 11h00 e 19h00

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.
- **Casamentos**
5ª feira e 6ª feira - 20h
Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- **Confissões**
de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

O DÍZIMO É O FRUTO QUANDO O COMPROMISSO É A SEMENTE

Em fevereiro contabilizamos R\$ 12.355,00

EXPEDIENTE Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Colaboradores:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Loredana Di Giuseppe; Giuliano Ricci; Vinicius Afonso **Editor de Redação:** Filipe Domingues. **Direção de Arte:** Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo Pça do Carmo, s/nº - Centro - Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** www.catedraldocarmo.org.br **E-mail:** secretaria@catedraldocarmo.org.br - **Horário de atendimento:** 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.